

A LEITURA E O BRINCAR: A IMPORTÂNCIA DE PRÁTICAS BRINCANTES NO ENSINO DE LITERATURA INFANTIL NO ESPAÇO ESCOLAR.

Ana Gabriela Nunes Fernandes¹;

¹ Docente do curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Piauí (UESPI), Campo Maior, Piauí, Brasil.
anagabriela@cpm.uespi.br

Vilmara da Silva²

² Docente do curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Piauí (UESPI), Campo Maior, Piauí, Brasil
vilmarasilva@cpm.uespi.br

Adrielle Rayana Saraiva dos Santos³

³ Acadêmica do curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Piauí (UESPI), Campo Maior, Piauí, Brasil
adriellesantos@aluno.uespi.br

Érica Bianca Ferreira de Sousa⁴

⁴ Acadêmica do curso de Pedagogia na Universidade Estadual do Piauí (UESPI), Campo Maior, Piauí, Brasil.
erikasousa@aluno.uespi.br

Introdução

O presente trabalho é resultado parcial de um projeto maior intitulado “Leitura e práticas brincantes: estimulando o desenvolvimento infantil”, vinculado a um programa institucional de bolsas em extensão universitária (PIBEU). Este, por sua vez, tem como objetivo trabalhar o incentivo à leitura, brincadeiras e jogos para alunos da Educação Infantil e Ensino Fundamental (séries iniciais) das escolas públicas da cidade de Campo Maior- Piauí.

A proposta se justifica pela necessidade de estimular o processo de alfabetização e letramento de crianças em idade escolar, em especial alunos das escolas públicas municipais da cidade de Campo Maior- Piauí. Buscou-se refletir sobre as diferentes formas de mediação que o educador é capaz de influenciar no processo de ensino de aprendizagem dos educandos, a partir da valorização da ludicidade do brincar infantil.

De acordo com Almeida (2017), a valorização do lúdico para as crianças na escola dependerá muito de como elas serão encaradas, ou seja, como os adultos realizam esse acesso à ludicidade. Assim cabe a promoção de diferentes ações educativas que visualizem o espaço e tempo escolar a inclusão de jogos e brincadeiras, de materiais lúdicos que se encontrem acessíveis aos alunos durante a atividade lúdica. E com esse olhar, surgiu o seguinte questionamento: que tipo de mediação educativa poderia ser utilizada para ensinar a literatura cultural local? A partir dessa indagação o trabalho tem como objetivo, conhecer as obras da literatura piauienses e apresentá-las às crianças de forma lúdica.

Metodologia

A pesquisa seguiu uma abordagem qualitativa que segundo Chizzotti (2003) se refere à produção dos dados por meio das interações em que o pesquisador se envolve de modo participativo com a explicação e descrição da realidade. Com base nessa metodologia foi realizada uma ação de contação de história em uma escola pública da cidade de Campo Maior, para alunos do 4º e 5º ano do Ensino Fundamental sobre a literatura piauiense, com a utilização do livro didático “O segredo da chita voadora” da autora Márcia Evelin (2017). As ações seguiram de forma sequencial, dialogando literatura com a prática de atividade lúdica. Levantamos questionamentos sobre o livro, quem o conhecia? Se gostavam de ler; quantos livros já leram? Apresentamos como se constitui um livro, além de uma análise externa, onde os alunos descreveram a capa, nome da autora, o título e a ilustração. Uma maneira de conhecer os conhecimentos prévios dos alunos sobre livro e leitura.

Em seguida, de forma coletiva foi produzida uma boneca, chamada Abayomi, personagem principal da história, onde é abordado a beleza da mulher negra. Abayomi, palavra de origem ioruba, que significa “encontro precioso”, são bonecas de pano e sem costura, criadas apenas com nós a partir de retalhos. O livro, também, evidencia o tecido chita. Tecido este, que caracteriza as vestimentas do povo brasileiro das regiões sertanejas.

Cada aluno recebeu um kit com os materiais que seriam utilizados para a confecção da Abayomi. Seguindo as orientações das docentes e discentes colaboradoras do projeto, foi possível realizar a produção da boneca. A atividade uniu brincadeira, cultura e aprendizagem. A atividade aconteceu em uma tarde marcada pela participação e envolvimento das crianças, que estiveram presentes de forma ativa em todo o processo de aprendizagem.

Resultados e Discussões

O processo didático que elaboramos destacou o progresso dos estudantes no que diz respeito a importância da leitura na sua formação escolar e cidadã. Ao fazermos a leitura do livro, observamos o interesse e participação dos alunos. Por ser uma narrativa da cultura local, os alunos se atentaram aos detalhes da temática da história. Neste sentido, a proposta da atividade baseou-se na importância da brincadeira e da literatura no desenvolvimento humano. Ao falarmos de desenvolvimento, quando promovemos o brincar, confirma-se a teoria de Vigotski (1998) sobre o desenvolvimento humano cognitivo, que decorre da interação social juntamente com a mediação simbólica.

Vale ressaltar que a produção de livros para crianças só foi concretizada no final do século XVII e durante o século XVIII, um intervalo de tempo considerado recente diante da concepção de infância que temos hoje. De acordo com Zilberman (2003) era inexistente a concepção de infância no século XVIII, crianças e adultos compartilham os mesmos eventos mas sem vínculo afetivo. Com a nova concepção de infância baseada em Aries (1981) a criança é vista como um ser social, situado em determinada cultura capaz de moldar o espaço onde vive.

A literatura infantil será inserida, nesse contexto, como um espaço de reflexão sobre o cotidiano das crianças. Logo a literatura sintetiza através dos recursos da ficção uma realidade imaginária, onde o leitor tem pontos de contato no seu dia a dia. É uma comunicação do autor com o leitor, para falar do seu mundo, dos problemas e soluções, ou seja, ajuda conhecê-lo melhor. Quando apresentamos a literatura piauiense aos alunos, estamos confirmando o objetivo formulado pela (Brasil, 2018) para o ensino da língua portuguesa para o ensino fundamental, que define a valorização da literatura, as manifestações



artístico-culturais como um link de acesso aos aspectos lúdicos, fortalecendo a imaginação, assim legitimando o potencial humanizador da experiência com a literatura. A contação de história proporcionou um momento de imaginação e escuta atenta, contribuindo para a ampliação do vocabulário e para o desenvolvimento da oralidade e da compreensão do texto. Nesse contexto, a literatura atuou como instrumento de mediação do conhecimento, despertando a curiosidade das crianças e favorecendo a construção de sentidos a partir dos elementos culturais apresentados.

Prosseguindo o nosso roteiro de atividades, após a leitura e reflexão sobre o livro “O segredo da chita voadora”, conduzimos os alunos para explorar suas habilidades artísticas e motoras com a produção da personagem do livro, Abayomi. Durante a produção da boneca Abayomi, observou-se que algumas crianças apresentaram dificuldades relacionadas à coordenação motora fina e à organização das etapas da atividade, especialmente na realização dos nós com o tecido. No entanto, com a orientação das educadoras e a colaboração entre os colegas, essas dificuldades foram sendo superadas ao longo do processo. Esse momento evidenciou a importância da mediação pedagógica, considerando que o professor atua como facilitador da aprendizagem, criando condições para que a criança avance em seu desenvolvimento por meio da interação e de experiências significativas Soares (2021).

Os alunos ao brincarem durante a produção da boneca, permitiu o exercício contínuo do aprender a conhecer. E através desse aprender, as crianças constroem conhecimentos e alcançam novas informações. E ao levarmos conhecimentos da cultura africana, com a apresentação da boneca Abayomi, apresentamos outra visão de costumes culturais. Seguindo a lei nº 10.639 (Brasil, 2003), que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, a inclusão no currículo na rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira" evidenciamos que somos seres históricos composto por diferenças, sendo elas físicas e culturais.

Mas o que vem a ser o brincar? pensar na conceituação histórica do brincar, é perceber que brincar é fruto da criação dos grupos sociais, ou seja, as atividades universalmente consideradas como parte integrante das culturas é uma das características próprias das sociedades estreitamente relacionadas com a educação de suas crianças. Com base nesse conceito, pois a escola é um espaço constituído de diversas culturas, foi possível viabilizar a brincadeira no espaço escolar.

Conforme afirma Carneiro; Dodge (2007), o brincar é elemento essencial na educação infantil, pois favorece o desenvolvimento integral da criança ao integrar aspectos físicos, emocionais e sociais em um mesmo contexto de aprendizagem. A produção coletiva fortaleceu os vínculos entre as crianças, estimulando o diálogo, a troca de experiências e a ajuda mútua. Ao longo da atividade, percebeu-se que, à medida que interagiam, os alunos demonstravam maior segurança e autonomia, evidenciando que o brincar, quando planejado com intencionalidade pedagógica, vai além do caráter recreativo e assume função formativa.

Ao final da atividade, foi possível perceber a satisfação das crianças com suas produções, expressa por meio de alegria e orgulho pelo próprio trabalho. Alguns relataram o desejo de compartilhar a experiência com seus familiares, indicando que a aprendizagem ultrapassou o espaço escolar e alcançou o ambiente doméstico, fortalecendo a relação entre escola e comunidade.

Através da atividade desenvolvida, pode-se afirmar que a literatura infantil é de suma importância para o desenvolvimento social, emocional e cognitivo das crianças. Com o estudo concluímos que a literatura infantil pode ser utilizada como um recurso lúdico-pedagógico para saciar a sede de informações que cada criança busca obter, e é através das histórias infantis, contos, que terão acesso a uma infinita gama de conhecimentos.

Dessa forma, os resultados demonstram que práticas que unem literatura, cultura local e ludicidade favorecem o desenvolvimento integral da criança e contribuem para tornar o processo de alfabetização e letramento mais significativo e participativo, reafirmando a importância do brincar como estratégia pedagógica na educação.

Unificar literatura infantil com atividades lúdicas estimula a criatividade, a fantasia, a imaginação e o prazer. Portanto, as ações pedagógicas, aqui traçadas e fundamentadas teoricamente, constituem como estratégias eficientes na relevância da literatura infantil na formação inicial de cada criança, para tornar futuros leitores críticos capazes de compreender a realidade social e por fim, atuar e transformá-la.

Palavras-chave: Literatura; Ludicidade ; Práticas pedagógicas.

Referências Bibliográficas

ALMEIDA, Marcos Teodorico Pinheiro de. O brincar, a criança e o espaço escolar. In: SCHLINDWEIN Luciane Maria; LATERMAN, Ilana; PETERS, Leila (Org) *A criança e o brincar nos tempos e espaços da escola*. Florianópolis : NUP, 2017, p.39-56.

ARIÈS, Philippe. *História Social da criança e da família*. Tradução de Dora Flaksman. 2a ed. Rio de Janeiro, Zahar, 1981.

BRASIL. Ministério da educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília: MEC, 2018.

BRASIL. Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira”, e dá outras providências. *Diário Oficial da União: seção 1*, Brasília, DF, 10 jan. 2003.

CARNEIRO, Maria Angela Barbato; DODGE, Janine J. *A descoberta do brincar*. São Paulo: Boa companhia, 2007.

CHIZZOTTI, Antonio. *Pesquisa em ciências humanas e sociais*. São Paulo: Cortez, 2003.

EVELIN, Márcia. *O segredo da chita voadora*. Teresina: Nova Aliança, 2017.

SOARES, Letícia Cavassana. *O brincar na educação infantil : enunciações docentes em um contexto de formação continuada*. Vitória, ES: Edifes, 2021.

VYGOTSKY, Lev Semionovitch. *A formação social da mente*. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

ZILBERMAN, Regina. *A literatura infantil na escola*. São Paulo: Global, 2003.